OFICINA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGSCOL

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva • Relato de Reunião

---

Data:	15 de julho de 2026
Horário:	Manhã (08h00 - 12h00) e Tarde (14h00 - 17h00)
Local:	Auditório do DOD
Objetivo:	Análise dos indicadores da Avaliação Quadrienal (2021-2024), apresentação do relatório parcial de autoavaliação, alinhamento técnico de câmaras e discussão de estratégias para enfrentar os desafios apontados.

1. DEVOLUTIVA DO FÓRUM DE COORDENADORES DE PPG SAÚDE COLETIVA - ABRASCO

A apresentação deste bloco foi conduzida pelo prof.º Luiz Noro, que compartilhou as discussões e diretrizes apresentadas pela prof.ª Ailene, coordenadora da área de Saúde Coletiva na CAPES, durante o último Fórum de Coordenadores da ABRASCO. O prof.º Noro destacou a participação dos representantes dos cinco programas de pós-graduação do Rio Grande do Norte no fórum e pontuou que o período de 2025 a 2028 delimita o atual ciclo de avaliação, cujos parâmetros exigirão ajustes internos imediatos por parte do PPGSCol.

No tocante à identidade do campo, debateu-se a necessidade de alinhar de forma mais nítida os trabalhos desenvolvidos às bases da Saúde Coletiva, resgatando a intencionalidade do campo ligada à reforma sanitária e à resolução de demandas sociais do território. Para atender às novas cobranças de avaliação, o programa deverá demonstrar que seus projetos, independentemente de linhas específicas, articulem as três áreas essenciais da Saúde Coletiva: Epidemiologia, Ciências Sociais e Humanas em Saúde, e Política, Planejamento e Gestão.

Além disso, o corpo docente foi orientado a planejar, desde já, a indicação dos produtos de destaque exigidos para o final do quadriênio, o que incluirá a seleção das oito publicações mais relevantes de discentes ou egressos do PPGSCol, além de oito produtos bibliográficos por docente permanente.

Frisou-se que a pontuação docente será fortemente condicionada à autoria qualificada em parceria com orientandos e egressos, além da exigência de um acompanhamento sistemático de egressos até cinco anos após a defesa para a identificação de casos de sucesso.

Por fim, debateu-se a complexidade do monitoramento de periódicos predatórios no cenário atual e registrou-se a crítica da prof.ª Karla acerca das contradições da nova ficha da CAPES, que prega a valorização da qualidade mas mantém fortes pressões produtivistas e quantitativas sobre os professores.

Encerrando a pauta, foi anunciado que, fruto da articulação dos programas do estado, Natal sediará o Fórum de Coordenadores da ABRASCO do próximo ano ao final do primeiro semestre de 2027.

2. AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2021-2024 E APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO

A Prof.ª Clélia iniciou a apresentação compartilhando sua experiência como integrante da comissão responsável pela Avaliação Quadrienal 2021–2024 da área de Saúde Coletiva da CAPES, trazendo reflexões sobre os critérios utilizados no processo avaliativo e os aspectos considerados mais relevantes para o desempenho dos programas de pós-graduação. Destacou que a avaliação envolve uma análise detalhada da proposta de cada programa, conduzida de forma ética e criteriosa, sendo observados não apenas os indicadores quantitativos, mas também a coerência entre a proposta do Programa, sua execução e os resultados alcançados.

Durante a exposição, ressaltou-se que a redação da proposta do Programa assume papel central na avaliação, devendo explicitar com clareza a missão institucional, os objetivos, a lógica da formação discente e a articulação do projeto pedagógico com o campo da Saúde Coletiva. Também foi enfatizada a necessidade de que a formação contemple de forma integrada os três núcleos estruturantes da área: Epidemiologia, Política, Planejamento e Gestão em Saúde e Ciências Humanas e Sociais em Saúde; refletindo-se nas linhas de pesquisa, nos projetos desenvolvidos, nas dissertações e teses defendidas e na produção científica do Programa.

Outro aspecto destacado foi a importância do processo de autoavaliação e do planejamento estratégico como instrumentos permanentes de gestão, bem como da adequada seleção e documentação dos trabalhos de conclusão de curso e dos casos de sucesso apresentados pelo Programa. Salientou-se que esses produtos são avaliados qualitativamente quanto à sua aderência à área de Saúde Coletiva, ao impacto social, à inserção local e regional, aos elementos de internacionalização e à capacidade de incorporar novos conhecimentos, métodos e tecnologias.

No que se refere aos registros institucionais, a Prof.ª Clélia chamou atenção para a necessidade do correto registro da produção técnica e tecnológica, das premiações, da participação em comissões científicas, em corpos editoriais, da atuação junto ao SUS e de outras atividades acadêmicas relevantes para a avaliação da área, nos currículos Lattes dos docentes, tendo em vista que tudo isso é levado em consideração para fins da avaliação.

Por fim, foram apresentados os principais critérios considerados para a atribuição das notas de excelência (6 e 7), destacando-se a relevância da internacionalização, da produção científica qualificada, da articulação com instituições estrangeiras, da formação de recursos humanos de excelência, da demanda social pelo Programa e da produção desenvolvida em coautoria entre docentes, discentes e egressos. Também foram discutidos os critérios de desempate utilizados na avaliação, reforçando a importância do equilíbrio entre as linhas de pesquisa, da qualidade dos trabalhos de

conclusão, da definição consistente dos casos de sucesso e do monitoramento de indicadores de impacto científico e internacionalização.

Em seguida, Prof.ª Saionara iniciou a apresentação do Relatório Parcial de Autoavaliação, sendo complementada pelo discente Mateus Osório e a Profa. Clélia Lyra. O processo de autoavaliação do Programa relativo ao semestre 2026.1 insere-se no planejamento estratégico quadrienal (2025.2–2028.2) e alinha-se às diretrizes da CAPES nas dimensões de Programa, Formação e Impacto. Nesse sentido, a Comissão de Avaliação realizou uma coleta dos dados que foi operacionalizada por meio de questionários eletrônicos diagnósticos via Google Forms, a qual resultou no Resultado Parcial de Autoavaliação apresentado.

A análise dos resultados revela uma percepção amplamente positiva sobre a trajetória do programa, acompanhada da identificação de desafios estratégicos específicos para cada segmento. O corpo docente destacou o expressivo alinhamento da missão e dos objetivos do curso (92,3%), o relevante impacto prático das pesquisas no Sistema Único de Saúde (SUS) e a consolidação de redes colaborativas nacionais e internacionais, apontando como gargalos a necessidade de expandir o financiamento externo, adequar a infraestrutura física e aprimorar o nivelamento teórico-metodológico dos ingressantes. Paralelamente, os egressos demonstraram alta satisfação com o desenvolvimento de competências científicas e de gestão no SUS (acima de 75%), demandando a criação de uma rede de acompanhamento e a atualização curricular contínua, enquanto o segmento discente sobressaiu-se pelo elevado engajamento em projetos de pesquisa e produções técnico-científicas voltadas à resolução de problemas da saúde pública.

No âmbito operacional da autoavaliação, contudo, a comissão enfrentou desafios significativos que evidenciam a necessidade de aprimorar a própria metodologia do processo. Destacam-se a baixa adesão de parte da comunidade na etapa de coleta de dados e a consequente dificuldade no acompanhamento longitudinal dos indicadores estabelecidos. Essa complexidade é amplificada pelo excesso de aspectos e métricas a serem mensurados em um único ciclo, o que gera uma sobrecarga de trabalho sobre a comissão organizadora, apontando para a urgência de simplificar os instrumentos de escuta e automatizar o monitoramento contínuo das informações.

Com base no diagnóstico levantado, o plano de ação do PPGSCol estabelece como prioridades a institucionalização da Rede de Egressos, a reformulação curricular focada em metodologia e escrita científica, e o incentivo contínuo à submissão de projetos a editais de fomento nacionais e internacionais. Adicionalmente, o programa compromete-se a articular melhorias na infraestrutura física e tecnológica, expandindo sua inserção social e visibilidade institucional por meio de consultorias, serviços técnicos e parcerias estratégicas com o setor público e organizações da sociedade civil.

Ademais, a prof.ª Saionara informou que a CAPES passará a realizar uma busca automatizada das produções científicas, de modo que caberá ao PPGSCol centralizar esforços na validação das informações importadas. Paralelamente, estabeleceu-se a obrigatoriedade de atualização rigorosa do currículo Lattes de todos os docentes permanentes até dezembro, com ênfase na inclusão da produção técnica desenvolvida, que historicamente apresenta defasagem de registro.

Fora destacada a importância de monitorar o indicador de demanda social do programa, dada a relação expressiva de candidatos inscritos por vagas ofertadas no PPGSCol, e reiterou-se a necessidade da estruturação e aplicação de um instrumento de autoavaliação voltado especificamente para o corpo de técnicos-administrativos, garantindo a abrangência dos processos avaliativos internos.

3. CÂMARA DE PROGRAMA E PROJETO PEDAGÓGICO

O Planejamento Estratégico e Plano de Ação (2026-2027) da Câmara de Programa do PPGSCol busca alinhar as atividades do programa aos critérios da CAPES, definindo metas, prazos e responsáveis. No primeiro eixo, focado no reconhecimento e na experiência docente, destaca-se o fortalecimento da Revista Ciência Plural (RCP). As metas incluem aumentar em 30% a participação dos professores no corpo editorial e revisões do periódico, envolver metade dos alunos nas submissões e avaliações, além de realizar oficinas com editores experientes, lançar tutoriais para cadastro e buscar novos recursos por meio de editais da UFRN. O plano também prevê o mapeamento de grupos de pesquisa e a meta de alcançar 90% de filiação dos docentes à Abrasco.

O segundo eixo trata da captação de recursos e do fortalecimento das parcerias institucionais. O programa pretende aumentar em 20% o número de projetos aprovados sob a coordenação de seus professores nos próximos dois anos e elevar em 15% o percentual de docentes permanentes com financiamento externo. Para apoiar esses objetivos, será realizado um workshop sobre financiamento, em conjunto com a Câmara de Impacto, abordando as principais agências de fomento e técnicas para elaboração de propostas competitivas. Além disso, busca-se formalizar pelo menos três novas parcerias institucionais até o final de 2027, garantindo a submissão de projetos conjuntos e publicações em colaboração.

O terceiro eixo é dedicado à autoavaliação, integração comunitária e acompanhamento de egressos. Para aumentar a adesão às pesquisas de autoavaliação, propõe-se vincular o preenchimento do formulário discente ao ato da matrícula e divulgar os resultados em painéis visuais. Em relação aos egressos, embora a tentativa de comunicação por lista de transmissão do WhatsApp tenha tido baixo retorno, o programa continuará buscando estratégias de aproximação. Por fim, a integração da comunidade acadêmica será fortalecida com o evento "II Integra Saúde Coletiva: Tecendo Conexões", previsto para agosto, com mesas-redondas, mostras de grupos de pesquisa e apoio de instituições parceiras.

4. CÂMARA DE FORMAÇÃO

A apresentação das ações e metas da Câmara de Formação foi estruturada com foco na qualidade da produção científica, na integração acadêmica e no aperfeiçoamento dos fluxos de ingresso e acompanhamento do programa. O primeiro encaminhamento prático consiste na realização do **Seminário dos Grupos de Pesquisa do PPGSCol e seus parceiros**, agendado para o período 2026.2, com periodicidade anual para fortalecer a integração e as parcerias de pesquisa do programa. Para dar

um direcionamento qualificado às publicações de impacto, a Câmara assumiu a elaboração do **Guia de periódicos prioritários da área de Saúde Coletiva e correlatas**, que teve seu início em 2026.1 e possui finalização agendada para 2026.2, com previsão de atualização anual para apoiar docentes e discentes na escolha de veículos qualificados. Em paralelo, para fortalecer a escrita acadêmica, foi planejada a **oferta anual de oficinas voltadas à produção científica**, com primeira edição em 2026.2, além da criação e **oferta bianual da disciplina de Oficina de Escrita Científica**, prevista para iniciar em 2027.1. Com o objetivo de valorizar a produção intelectual e estimular publicações qualificadas de discentes e egressos, a Câmara conduzirá a criação do regulamento para a **Premiação Anual dos Melhores Artigos** em 2026.2, visando a realização da primeira edição da premiação em 2027.1. Sobre isso, o prof.º Luiz Noro sugeriu que a premiação fosse ampliada para outros tipos de produtos além dos artigos.

No tocante ao fluxo de ingresso, foi concluída em 2026.1 a mudança do processo seletivo, focando na longitudinalidade e alinhamento direto entre ingresso, projetos integrados e linhas de pesquisa, mantendo o compromisso de revisão anual desse processo. Em termos de monitoramento e transparência das pesquisas internas, iniciou-se em 2026.1 o **mapeamento anual das pesquisas em andamento e colaborações ativas**, com divulgação dos resultados programada para 2026.2. A fim de garantir a integridade científica e evitar a submissão em veículos duvidosos, será finalizado em 2026.2 o **Guia de identificação de práticas predatórias para publicação científica**, instrumento com previsão de atualização bianual. Adicionalmente, para fomentar a produção de livros acadêmicos no quadriênio, a Câmara estruturará em 2026.2 uma chamada de pauta no colegiado para definir o tema e os docentes responsáveis por um novo edital, prevendo a publicação do edital do livro para 2027.1, o envio do material à editora em 2027.2 e a meta de **produzir ao menos um livro institucional por quadriênio**. Para viabilização desta meta, a câmara fez o formulário eletrônico chamado "LEVANTAMENTO DE PROPOSTAS DE LIVROS DO PPGSCOL" (https://docs.google.com/forms/d/1VKxUOjdH3vu91O9rGjp92TeRxuENeApFy_6NxmY9Fpo/viewform?edit_requested=true) para sondar os docentes interessados em participar deste processo mais diretamente.

5. CÂMARA DE IMPACTO SOCIAL

As atividades relativas a esta Câmara foram realizadas com vistas ao planejamento de inserção social, internacionalização e inclusão do PPGSCol.

No âmbito das políticas afirmativas, indicou-se a criação, via Colegiado, de uma **comissão específica de diversidade** para acompanhar os discentes ingressantes por cotas, além do compromisso de realizar ao menos uma **oficina ou seminário anual voltado ao combate ao racismo, capacitismo e LGBTfobia** para todo o programa. Para estruturar de forma prática o apoio a esses estudantes, a comissão aplicará um **formulário eletrônico de diagnóstico situacional** com meta de preenchimento de 100% dos cotistas e elaborará uma **cartilha orientadora sobre as políticas de permanência estudantil da UFRN**. Além disso, a equipe se comprometeu a apresentar subsídios técnicos ao Colegiado para viabilizar e aprovar a **reserva de vagas para pessoas trans e travestis** em todos os

editais de seleção de Mestrado e Doutorado a partir de 2027, estendendo essa política também aos critérios de distribuição de bolsas do programa.

No tocante à internacionalização, ficou agendada para o dia 13 de agosto a realização de um ***workshop* focado em qualificação, captação de financiamentos e parcerias globais**, que ocorrerá integrado ao Seminário de Integração do programa. Como estratégias de fomento, a comissão atuará no estímulo para que discentes e docentes participem dos **cursos de idiomas do Instituto Ágora**, na **ampliação de componentes curriculares ministrados em línguas estrangeiras** e na **elaboração de um folheto institucional trilíngue de divulgação do PPGSCol**.

Em paralelo, para fortalecer a visibilidade externa do programa, a subcomissão de redes sociais dará continuidade à **divulgação mensal de defesas e do quadro de "Produções científicas do mês" no Instagram institucional**, operando a partir do envio ativo de materiais científicos e acadêmicos pelos próprios autores do programa.

Durante os debates, foi colocada em pauta a dinâmica atual de divulgação dos links para as defesas de teses e dissertações, apontando-se que o fluxo vigente necessita de ajustes. Identificou-se que a baixa publicização dos links de acesso tem ocorrido em decorrência de fatores de segurança, motivada pelo risco de ocorrência de ataques cibernéticos e invasões nas salas virtuais das bancas. Em contrapartida, a comissão de redes sociais ponderou que, independentemente da decisão de disponibilizar ou não os links de acesso direto ao público geral, é fundamental aprimorar a divulgação institucional da realização das defesas em si. Para que essa publicização ocorra de maneira eficaz e oportuna, ressaltou-se a importância de que a secretaria e os docentes enviem as informações pertinentes sobre as bancas em tempo hábil para a equipe de comunicação.

Como alternativa técnica para sanar o problema da vulnerabilidade digital, o prof.º Noro sugeriu que a transmissão e a dinâmica de acesso às salas virtuais passem a ser realizadas por meio do serviço ConferênciaWeb, disponibilizado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Destacou-se que esta é a ferramenta ideal para tais procedimentos e a recomendada oficialmente pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PPG), uma vez que exige cadastro prévio dos participantes, tornando o ambiente mais seguro. Esse formato mitiga a ocorrência de ataques cibernéticos ao restringir a manifestação direta de espectadores não identificados e garantir maior rastreabilidade por meio do registro obrigatório dos usuários. Por fim, visando garantir a antecedência adequada na organização técnica dos eventos, os participantes pontuaram que o ideal é que a criação e a gestão desses links fiquem sob a responsabilidade direta da secretaria do programa, evitando os atrasos que eventualmente ocorrem quando a tarefa fica a cargo de cada docente individualmente.

No campo da extensão e cooperação técnica, definiu-se como ação imediata a implementação de um **formulário contínuo no Google Forms para mapear 100% das atividades de cooperação dos docentes**, cujos resultados serão consolidados e apresentados em reuniões de Colegiado uma vez por semestre. Para envolver diretamente o corpo discente em ações comunitárias, estabeleceu-se a meta de que pelo menos 50% dos alunos participem de **projetos de extensão** apresentando e debatendo as descobertas de suas pesquisas com o público externo, o que resultará na compilação e **publicação anual de um e-book** de relatos de experiência com registro ISBN.

Por fim, confirmou-se a **realização do evento "Diálogos do SUS: gestão, trabalhadores e ciência em conexão"**, agendado para o mês de setembro na Escola de Saúde Pública do RN e em articulação com a SESAP, com o objetivo de demonstrar o impacto real das pesquisas do PPGSCol no cotidiano dos serviços de saúde.

6. PROPOSTAS E ENCAMINHAMENTOS ACERCA DOS DESAFIOS SINALIZADOS PELA COMISSÃO E CÂMARAS TÉCNICAS

Em virtude da restrição de tempo ao longo do turno vespertino, os participantes acordaram em unificar as discussões dos grupos de trabalho diretamente com a plenária final, otimizando o debate dos pontos prioritários. Com base nos resultados apresentados da autoavaliação e nas discussões realizadas durante a oficina, a plenária estabeleceu que o programa deve priorizar os seguintes aspectos: projetos com financiamento externo, internacionalização e integração entre os três campos da Saúde Coletiva.

No tocante à **coordenação de projetos financiados**, o prof.º Zenewton *propôs que os docentes que atualmente não coordenam nenhum projeto utilizem os editais vigentes para realizar submissões*. Para subsidiar essa estratégia, definiu-se como encaminhamento o **mapeamento dos projetos aprovados nos últimos editais de fomento**, visando compreender as áreas de interesse prioritárias das agências de fomento, além de estimular uma maior colaboração e articulação entre os docentes do próprio PPGSCol para a captação conjunta de novos projetos de pesquisa. Também foi sugerido o **levantamento dos temas aprovados nos últimos editais** de interesse do PPGSCol para que se possa analisar aqueles de maior interesse pelas agências de fomento, subsidiando a escrita de novos projetos. Também destacou-se a necessidade de melhorar a comunicação dentro do PPGSCol para que seja possível a realização de cooperações dentro do programa que subsidiem a elaboração de propostas mais robustas.

Na dimensão da **internacionalização**, foi colocada a sugestão de estabelecimento de conexões com docentes de instituições estrangeiras para mapear os professores interessados em firmar parcerias com o programa. Como alternativa para contornar as limitações orçamentárias atuais, encaminhou-se a possibilidade de realização de eventos de caráter virtual. Ainda sobre esse aspecto, o prof.º Zenewton compartilhou a experiência do PPGQUALI, programa que viabiliza a vinda de um prof.º estrangeiro por semestre, e propôs a articulação de parcerias entre os programas para otimizar os recursos financeiros e compartilhar essas agendas acadêmicas. Como encaminhamento prático, o docente ficou responsável por repassar ao PPGSCol o cronograma de visitas dos professores internacionais para os próximos semestres, confirmando que a próxima vinda ocorrerá em novembro deste ano.

Por fim, no que tange à **integração entre os três núcleos fundamentais da Saúde Coletiva** (Epidemiologia, Ciências Sociais e Humanas em Saúde, e Política, Planejamento e Gestão), a prof.ª Saionara sugeriu que o novo template de teses e dissertações do PPGSCol passe a exigir uma breve apresentação textual em que o discente relacione explicitamente o produto do seu trabalho com a área de Saúde Coletiva, indicando ao menos um dos três campos nucleares já mencionados. Além disso, foi

destacada a importância de continuar a **discussão dessa articulação nas disciplinas do programa**, como em Teorias da Saúde Coletiva e Seminários de Pesquisa. Também foi ressaltado o apoio do PPGSCol no **pedido de nova vaga docente** para o IMD e para o DSC que tenha perfil de atuação nas Ciências Sociais, área de maior carência do PPGSCol.